

Escolas suspendem ginástica e trocam farda por roupas leves

Recomendações especiais para todas as escolas do Distrito Federal, como o uso de roupas mais leves ao invés dos uniformes e a substituição das aulas práticas de educação física no período da tarde. Esse foi o principal resultado da reunião que a Coordenadoria Executiva de Defesa Civil realizou ontem, pela manhã, na sede da Secretaria de Segurança. Participaram do encontro representantes do Instituto Nacional de Meteorologia, Secretaria de Educação, Secretaria de Indústria e Comércio, da Saúde, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

Segundo o coordenador da Defesa Civil, capitão Carlos Krause, a reunião teve como objetivo traçar uma estratégia de defesa civil para ser colocada em ação, caso o clima de Brasília fique ainda mais seco. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia não está descartada a hipótese da umidade relativa do ar atingir 10%. Nesse caso, deverá haver uma ação coordenada de todas as Secretarias do GDF, para que algumas atividades sejam paralisadas, como aulas, e serviços mais pesados. Se a umidade chegar a 10%, a Defesa Civil, da qual faz parte toda estrutura do Governo do Distrito

Federal, tem que estar preparada para entrar em ação.

O capitão Krause disse que a reunião não aconteceu tarde demais, porque a ação da Defesa Civil não vai acabar com o final da seca. "Assim que começarem as chuvas, temos que estar preparados para auxiliarmos, principalmente as pessoas que residem em barracos", explicou o capitão.

Durante o encontro, foi discutida a propaganda que a Secretaria de Saúde colocou, na televisão, sobre os cuidados que se deve ter com a seca. Uma nova reunião deve acontecer até o final do mês.

Uniforme liberado

Ficou ainda decidido que a Fundação Educacional deveria tomar algumas providências para diminuir as dificuldades dos alunos na seca. A partir de segunda-feira, a FEDF enviará a todas as escolas da rede oficial um ofício que dispensa o uso de uniformes e calçados como sapatos ou tênis com meias. Os alunos poderão assistir as aulas com roupas mais leves como bermudas, shorts e camisetas. As aulas de educação física, no horário das 9h00 às 16h00, não poderão mais conter os costumeiros exercícios e ginásticas, que

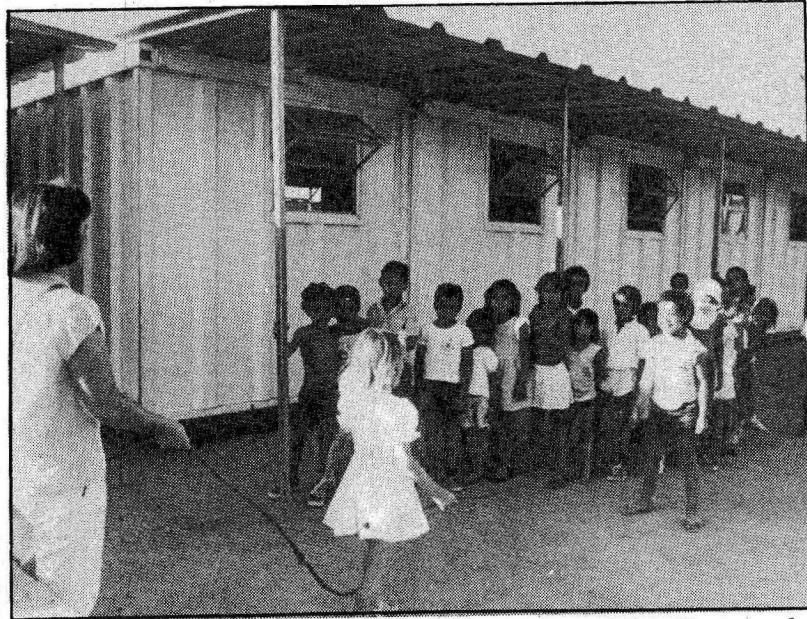
deverão ser substituídos por brincadeiras e jogos leves.

Calendário

O secretário de Educação Fábio Bruno, afirmou ontem que a Secretaria de Educação não tem nenhuma intenção de alterar o calendário escolar do ano que vem em função da seca. Segundo Fábio Bruno, havia muita preocupação com o clima nos anos 60, porque o povo ainda não estava acostumado com a estiagem. Fato que não ocorre agora. Fábio disse que as aulas só serão interrompidas se houver recomendação da Defesa Civil.

As três propostas para o calendário escolar do ano que vem já estão nas escolas, para que seja votada a melhor sugestão. Segundo a professora Aymoré Abras, da assessoria do Departamento de Pedagogia da FEDF, nas propostas o recesso escolar está previsto para o mês de julho. Ela adiantou, no entanto, que a FEDF está fazendo uma pesquisa junto ao Instituto Nacional de Meteorologia para tentar prever a seca no ano que vem, e assim adotar providências antecipadamente, como diminuir o ritmo dos trabalhos nos meses mais secos do ano.

Fotos Arquivo 29/04/87



Nas escolas de lata as crianças reclamam, mas Fábio Bruno acha melhor do que ficar nos barracos

